

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV
Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



CONHECIMENTOS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO À
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: UMA REVISÃO NARRATIVA

Liliane Araújo Silva¹, Sáskya Jorgeanne Barros Bezerra², Grayce Alencar Albuquerque³

Resumo: A violência contra a mulher pode ser compreendida como um grave problema no contexto vigente e é uma temática banalizada pela sociedade. Assim, a violência contra as mulheres é uma das principais formas de violação dos direitos humanos, atingindo o direito à vida, à saúde e à integridade física. A violência é entendida como um problema de saúde pública, ao passo que afeta as vítimas em todas as suas formas (psicológica, física, moral, patrimonial, sexual, etc.), podendo acometer mulheres de diferentes classes sociais, idades, escolaridade, raça e orientação sexual. Diante disso, a violência deve ser discutida em sociedade e abordada pela equipe de enfermagem e futuros profissionais, visando a capacitação dos indivíduos que irão trabalhar frente a essa chaga social. Sob essa perspectiva, objetivou-se ressaltar, através da literatura, os conhecimentos que os acadêmicos de enfermagem possuem em relação à temática da violência contra a mulher. Trata-se de um estudo tipo revisão narrativa. A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados eletrônicas: Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Google Acadêmico, filtrando artigos completos, nacionais, e em português, adotando os descritores: “violência, mulher, conhecimento e acadêmicos de enfermagem”, com os descritores em cruzamento foram identificados um total de 6 resultados. Cabe destacar que muitos profissionais não possuem o conhecimento em relação às atitudes para o enfrentamento e a prestação de assistência às mulheres em situação de violência. Assim, por não haver o reconhecimento e eficácia na abordagem às vítimas de violência, o atendimento pode vir a ser negligenciado. Isso pode estar relacionado à má formação acadêmica, na qual carecem de assuntos relacionados com a produção de conhecimento técnico e específico sobre o tema. Os resultados retratados neste estudo referem que a aprendizagem sobre o assunto é de ampla

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: liliane.araujo@urca.br

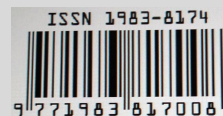
² Enfermeira (URCA), Pós-graduanda pelo Programa de Mestrado Acadêmico em Enfermagem (PMAE-URCA), membro do Grupo de Pesquisa Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI), e-mail: saskya.barros@urca.br

³ Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde pela FMABC, Líder do Grupo de Pesquisa Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI), Tutora do PET Enfermagem URCA, e-mail: grayce.alencar@urca.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV
Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



relevância, pois possibilitará a discussão da temática na formação dos acadêmicos do curso de enfermagem, construindo um pensamento crítico, e uma visão holística e humanizada acerca desse problema de saúde pública, uma vez que comporta junto aos serviços de saúde a oferta de uma assistência integralizada e humanitária.

Palavras-chave: Violência¹. Acadêmicos de enfermagem². Conhecimentos³.